

## Paulistas lotam o Anhembi para celebrar Kardec, o amor e a paz



O ator Odilon Wagner apresentou evento, que teve a participação de vários artistas

Fotos: Benedito Valvassouras



Público assiste à apresentação no Congresso Mundial, em Paris

Os espíritas do Estado de São Paulo ram um show na comemoração do Bicentenário de Nascimento de Allan Kardec, em uma grande festa que celebrou também a união, o amor e, principalmente, a paz, no Palácio das Convenções do Anhembi, na Capital. Em Paris, França, 1.839 pessoas, de 36 localidades do mundo, participaram do IV Congresso Espírita Mundial, promovido, de 2 a 5 de outubro, pelo Conselho Espírita Internacional, realizado pela União Espírita Francesa e Francófônica e executado pela Associação Kardec. (Págs. 3, 5 e 8)

*“Nunca participei de um momento como este. É raro ter algo representativo assim. É maravilhoso. Este público está aqui desde às 10h, já é noite e o auditório continua lotado. É um grande encontro da família espírita e este era o objetivo do evento, o de reunir todas as associações, federações, no ideal de construção da paz, que foi sintetizado pela nossa companheira umbandista, presente no ato ecumênico, que disse que o nosso maior inimigo está dentro da gente mesmo”* (Odilon Wagner, ator e presidente do Grupo Socorrista de Castelã, na capital paulista, e que milita no Movimento há 25 anos)

*“É muito importante que haja esta união”* (Paulo Goulart, ator, que leu mensagem do mentor da Sociedade Brasileira de Estudos Espíritas do Paraná, Leocádio José Correia, pedindo, entre outras coisas, para que todos “sejam a dinâmica do amor”)



*“Entramos de mãos dadas porque é assim que nós, espíritas, devemos caminhar, demonstrando que, de fato, o Brasil é o coração do mundo, pátria do Evangelho. Devemos trabalhar em prol de um mundo melhor. Fico imensamente feliz em ver diversos grupos aqui reunidos num só coração”* (Nicete Bruno, atriz)



*“Fiquei muito feliz pelo convite do Odilon Wagner para que eu viesse ao evento, esta coisa bonita, de confraternização, de amor”* (Vanderléia, cantora, que encantou o público com as músicas O Amor Sobreviverá e É preciso Saber Viver).

## Sessão inusitada

A Câmara dos Deputados promoveu sessão solene, em 28 de outubro, para homenagear o Bicentenário de Nascimento de Allan Kardec. Requerida pelo deputado federal Luiz Bassuma (PT-BA), ela ocorreu no Plenário Ulysses Guimarães e teve grande repercussão nacional porque foi encerrada com uma prece psicofônica cujo médium foi o próprio deputado, que na ocasião presidia a mesa. (Pág. 3)

## “Estamos sempre aprendendo”



Fábio Nasri, 41, coordenador do programa de Geriatria e Gerontologia do Hospital Albert Einstein, em São Paulo (SP), trata em entrevista à **Folha Espírita** do porquê de estarmos vivendo mais, do conceito de qualidade de vida, das doenças que atingem os mais velhos e da importância da espiritualidade nos tratamentos. (Pág. 4)

## Fundador do Batuira desencarna

Desencarnou, em 29 de outubro, Spártaco Guilardi, 90, fundador do Grupo Espírita Batuira, no bairro de Perdizes, em São Paulo (SP), que neste ano completou 40 anos e possui 900 voluntários em seus trabalhos assistenciais. Spártaco foi um exemplo raro de dedicação ao Cristo e um dos que mais apoiou a **Folha Espírita** em seus 30 anos de existência. (Pág. 2)

# editorial

## Servir para merecer

No mês passado, dois grandes eventos uniram a família espírita internacional e brasileira em torno da comemoração dos 200 anos de nascimento de Allan Kardec. Tanto o congresso de Paris, com mais de 1.800 participantes, quanto o encontro no Anhembi, em São Paulo, com mais de 5 mil, deixaram marcas profundas nas almas. Foi possível esquecer as eventuais diferenças e compartilhar do clima de fraternidade legítima, em torno do qual devem se reunir os fiéis seguidores do Mestre Jesus.

Embora o Congresso Mundial de Paris não tenha reservado alguns minutos da programação para agradecer à vida e à obra de Chico Xavier, o encontro do Anhembi, felizmente, não deixou de prestar ao médium a justa e sincera homenagem. Neste momento em que são passados em revista os últimos 200 anos de nossa história, é impossível deixar de reconhecer que Kardec foi realmente o Apóstolo de Jesus, no século XIX, enquanto Chico Xavier o foi no século XX.

Foi pensando dessa forma que este jornal elaborou o Especial Allan Kardec 200 Anos, que oferecemos ao Movimento Espírita em geral. Nele, damos uma biografia sucinta do Codificador, ressaltamos suas qualidades como educador, sua influência decisiva nas pesquisas da alma, seus estudos dos ensinamentos de Jesus e o pioneirismo científico que permeou toda a sua obra.

Mas não deixamos de enfatizar também o Movimento Espírita que migrou da França ao Brasil e a consolidação dele em nosso País, através da obra missionária de Chico Xavier. Diante de tantos exemplos, só nos resta ter sempre presente o lema de Batuíra: "servir para merecer".

### espíritismo na web

## Revista Jovem Espírita



www.rjeonline.com

Informativo elaborado pela Mocidade Espírita Luz do Evangelho, de Curitiba (PR), possui diversos serviços, entre eles palestras, download de livros, áudio e vídeos, notícias e eventos realizados pelas mocidades. Os jovens encontram, também, o Clube da Amizade, cujo objetivo é incentivar novas amizades entre espíritas que residem no Brasil ou exterior. No link Mocidades há um banco de dados, com e-mail e site, das mocidades espíritas que desenvolvem atividades nos diversos Estados do Brasil. As que não estão cadastradas podem fazê-lo on-line.

# Folha Espírita

Desconto: 30% para nossos assinantes

Assinatura **Folha Espírita**: 1 ano - R\$ 25,00 / 2 anos - R\$ 45,00  
**Promoção de 30 anos**

Até 30/10/2004 você pode assinar **Folha Espírita** com condições especiais: 1 ano - R\$ 25,00 / 2 anos - R\$ 45,00. Faça sua assinatura por 2 anos e ganhe um livro de presente. Válidos somente livros assinalados com asterisco (\*).

30% de desc. Assinantes Folha Esp.

FE EDITORA				
* Aprendendo com Chico Xavier	Paulo Rossi Severino	R\$ 13,00	<b>R\$ 9,10</b>	
O Cérebro e a Mente	Núbor Facure	R\$ 21,00	<b>R\$ 14,70</b>	
A Ciência da Alma	Núbor Facure	R\$ 18,00	<b>R\$ 12,60</b>	
Condomínio Espiritual	Hermínio C. Miranda	R\$ 22,00	<b>R\$ 15,40</b>	
O Clamor da Vida	Marlene Nobre	R\$ 25,00	<b>R\$ 17,50</b>	
Um Caminho para Libertação	Paulo Rossi Severino	R\$ 18,00	<b>R\$ 12,60</b>	
De Volta à Realidade	Paulo Rossi Severino	R\$ 12,00	<b>R\$ 8,40</b>	
Doenças da Alma	Roberto Brólio	R\$ 23,00	<b>R\$ 16,10</b>	
Educação da Alma	Roberto Brólio	R\$ 18,00	<b>R\$ 12,60</b>	
Fisiologia Transdimensional	Décio Iandoli	R\$ 25,00	<b>R\$ 17,50</b>	
Lições de Sabedoria	Marlene Nobre	R\$ 28,00	<b>R\$ 19,60</b>	
Morte - Uma Luz no Fim do Túnel	Hernani G. Andrade	R\$ 16,00	<b>R\$ 11,20</b>	
Muito Além dos Neurônios	Núbor Facure	R\$ 18,00	<b>R\$ 12,60</b>	
Nossa Vida no Além	Marlene Nobre	R\$ 21,00	<b>R\$ 14,70</b>	
A Obsessão e suas Máscaras	Marlene Nobre	R\$ 25,00	<b>R\$ 17,50</b>	
Parapsicologia - Uma Visão Panorâmica	Hernani G. Andrade	R\$ 36,00	<b>R\$ 25,20</b>	
Paulo de Tarso e o Espiritismo	Roberto Brólio	R\$ 21,00	<b>R\$ 14,70</b>	
Povos Primitivos e Manifestações Supranormais	Ernesto Bozzano	R\$ 28,00	<b>R\$ 19,60</b>	
* Psicografia à Luz da Grafoscopia	Carlos Augusto Perandrea	R\$ 8,00	<b>R\$ 5,60</b>	
Psicologia da Alma	Roberto Brólio	R\$ 20,00	<b>R\$ 14,00</b>	
A Questão Espiritual dos Animais	Irvênia Prada	R\$ 18,00	<b>R\$ 12,60</b>	
Renasceu por Amor	Hernani G. Andrade	R\$ 20,00	<b>R\$ 14,00</b>	
Saúde e Espiritismo	Ame-Brasil	R\$ 33,00	<b>R\$ 23,10</b>	
Transcomunicação Através dos Tempos	Hernani G. Andrade	R\$ 28,00	<b>R\$ 19,60</b>	
Transcomunicação Instrumental	Sônia Rinaldi	R\$ 25,00	<b>R\$ 17,50</b>	
* Transcomunicação Instrumental	Karl Gostein	R\$ 12,00	<b>R\$ 8,40</b>	
* A Vida Triunfa	Paulo Rossi Severino	R\$ 17,00	<b>R\$ 11,90</b>	

LANÇAMENTOS				
<b>A Alma da Matéria</b>	<b>Marlene Nobre</b>	<b>R\$ 19,00</b>	<b>R\$ 13,30</b>	
<b>Ser Médico e Ser Humano</b>	<b>Décio Iandoli</b>	<b>R\$ 19,00</b>	<b>R\$ 13,30</b>	
<b>Medicina e Espiritismo</b>	<b>Ame-Brasil</b>	<b>R\$ 33,00</b>	<b>R\$ 23,10</b>	

Círculo Espírita da Oração (BA)				
* Pérolas no Fio		R\$ 12,00	<b>R\$ 8,40</b>	
* Caminhar Vazio		R\$ 10,00	<b>R\$ 7,00</b>	
Espiritismo em Movimento		R\$ 22,00	<b>R\$ 15,40</b>	
Cadernos Doutrinários		R\$ 18,00	<b>R\$ 12,60</b>	
Doutrina Espírita		R\$ 26,00	<b>R\$ 18,20</b>	

Informações: (11) 5585-1977 • www.folhaespirita.com.br

<b>Expediente</b>	<b>FUNDADOR</b> Freitas Nobre (1974)	<b>DIRETOR COMERCIAL</b> Fábio Gandolfo Severino	<b>FOTOGRAFIA</b> Marcelo Nobre Benedito Jesus Valvassoura	<b>EXPEDIÇÃO</b> Arnaldo M. Orso Sílvio do Espírito Santo Alencar Leme Martins
	<b>JORNALISTA RESPONSÁVEL</b> Cláudia Santos MTb - 21.177	<b>PROJETO GRÁFICO</b> Maçã Comunicação www.macav.com.br	<b>ASSINATURAS</b> Ana Carolina G. Severino Lilian S. R. R. Severino	<b>REVISÃO</b> Sidônio de Matos Fabiana Ganci
	<b>DIRETORA RESPONSÁVEL</b> Marlene Nobre	<b>Diagramação</b> André Egídio	<b>DIRETOR DE REDAÇÃO</b> Conrado Santos Jorge Gomes da Silva	
	<b>DIRETOR DE REDAÇÃO</b> Paulo Rossi Severino			

Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telefax: (11) 5585-1977 - CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Mun. 8.113.897.0 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - www.folhaespirita@folhaespirita.com.br

## Simpósio sobre ciência e espiritualidade na UFSC

Para estimular o debate e resgatar a pesquisa científica sobre o espírito e a espiritualidade, um grupo de estudantes e professores da Universidade Federal de Santa Catarina, com o apoio da Associação Médico-Espírita de Santa Catarina, do Brasil e Internacional e do Conselho Regional Espírita de Florianópolis (CRE-1), promove, em 22, 23 e 24 de novembro, no auditório da reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), o Simpósio de Ciência e Espiritualidade.

A presidente da Associação Médico-Espírita (AME) do Brasil e Internacional, Marlene Nobre, abrirá o evento falando sobre Os Caminhos Evolutivos do Ser. Na seqüência, as palestras serão sobre Diretrizes Metodológicas no Estudo da Espiritualidade, por Alexander Moreira, médico psiquiatra e coordenador do Núcleo de Estudos de Problemas Espirituais e Religiosos do Instituto de Psiquiatria HC-FM-USP; Uma Revisão das Relações entre Espiritualidade e Saúde, também por Alexander Moreira, e A Alma da Matéria, por Marlene Nobre. No dia 23, Pluralidade e Ética: Racismo, Fundamentalismo e Preconceito será o tema da palestra do advogado Marcelo Henrique Pereira; Direito e Bioética, por Luis Alberto Roussenoq, advogado com graduação e mestrado pela

UFSC; Direito e Holismo, com Paulo Roney Ávila, doutor em Direito pela UFSC; Fenomenologia Orgânica e Psíquica da Mediunidade, com Sérgio Felipe de Oliveira, presidente da AME-SP; e Viajando pelo Cérebro e Mente e Projeto Uniespírito, ambas com Sérgio Felipe de Oliveira.

O último dia do evento terá palestras sobre Deus, com Francisco Antônio Pereira Filho, doutorando em Engenharia de Produção pela UFSC; Estar Humano e Ser Espírito - Da Partícula à Onda, com Clécio Carlos Gomes, especialista em Psicopatologia e Psicologia Clínica; Ciência e Espiritismo: uma Visão Holística do Universo, por Álvaro Vannucci; Algumas Reflexões sobre a Matéria Psi, com Carlos Roberto Appoloni; e Evidências da Reencarnação e sua Fisiologia, com Ricardo Di Bernardi, presidente da AME-SC.

Diariamente, das 16h às 18h, haverá debates com mesa-redonda: dia 22, com o tema Pesquisa Científica em Espiritualidade; dia 23, Construindo Pontes entre Ciência e Religião; e dia 24, Interfaces entre a Física e a Espiritualidade.

Outras informações no site www.nimpe.cia.br, e-mail: ancfelix@yahoo.com.br ou telefone (48) 9981-1305.

## Universitários reunidos



Estudantes de vários cursos prestigiaram evento

O 1º Congresso Nacional Universitário Espírita, que ocorreu de 22 a 24 de outubro, no Centro Espírita Ismênia de Jesus, em Santos (SP), contou com a participação de estudantes de vários cursos e faculdades, como UFMG (MG), FALEC (PR), Santa Casa de São Paulo, USP, Medicina ABC, Unesp Botucatu, Unisanta, Unimonte, Unimes, FCMS/Unilus. O evento ocorreu paralelamente ao V Curso do Grupo de Estudos de Medicina e Espiritismo (GEME), da Faculdade de Ciências Médicas de Santos/Unilus.

O tema central do congresso, organizado pelo Grupo de Estudos de Medicina e Espiritismo, foi

O Homem Transdimensional: contribuição do modelo mente-corpo-espírito na formação universitária. Desde 1995, o GEME promove o estudo do Espiritismo associado à Medicina junto aos alunos da FCMS/Unilus.

"Durante estes três dias, nos aprofundamos sobre as interfaces do Espiritismo às diversas áreas do conhecimento: Pedagogia, representada pela professora Dora Incontri; Magistratura, por Durval A. Rezende Filho; Ciências Exatas, pelo engenheiro Ney Prieto Peres; e área da Saúde, através do presidente da Associação Médico-Espírita (AME) de Santos, Ricardo Sallum", informa Leandro Romani de Oliveira, do Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Brasil. "Tivemos trabalhos apresentados por acadêmicos e apresentações sobre Projeto Genoma, embriogênese, fisiologia do perispírito e doenças mentais, chegando ao profissional que gostaríamos de formar, médico e humano, com a apresentação de Décio Iandoli Jr, da AME-Santos", completa.

## Fundador do Grupo Espírita Batuíra desencarna

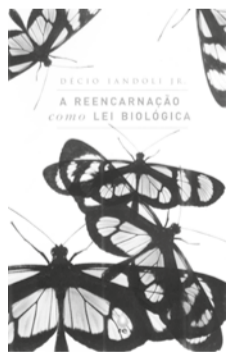
Desencarnou, em 29 de outubro, Spártaco Guillard, 90, fundador do Grupo Espírita Batuíra, no bairro de Perdizes, em São Paulo (SP), que neste ano completou 40 anos e possui 900 voluntários trabalhando em obras assistenciais em quatro endereços.

Spártaco sempre dirigiu o grupo e participou de suas atividades, mesmo estando ausente, nos últimos tempos, por problemas de saúde. Em entrevista dada à **Folha Espírita** em janeiro deste ano, afirmou que estava ausente nas tarefas práticas, mas mentalmente e espiritualmente dormia e acordava com Jesus e a Doutrina dos espíritos. "Não tenho pressa de

partir. Estou me preparando, obedecendo a Deus", declarou à época. E completou sabiamente: "Estou muito agradecido a Deus por esta encarnação... Onde está a benção de Deus? No sofrimento. Eu quase não enxergo... Faço hemodíalise às segundas, quartas e sextas. Não ando mais. Fico só sentado numa cadeira de rodas... A carne procede da carne. O espírito procede do espírito... Um sofrimento é abençoado. Lembro de Deus, dos espíritos, dos benfeitores... A dor é abençoada. E o único meio de um dia chegarmos a Deus".

### biblioteca

## A Reencarnação como Lei Biológica



A *Reencarnação como Lei Biológica* é o mais novo livro de Décio Iandoli Júnior, vice-presidente da Associação Médico-Espírita de Santos (SP) e professor titular de Fisiologia da Universidade Santa Cecília (Unisanta), no mesmo município. Médico-cirurgião, ele tem doutorado em Medicina pela Universidade Federal Paulista.

Da FE Editora, o livro, de 200 páginas, apresenta conceitos e evidências científicas como material de reflexão sobre a reencarnação como lei biológica. "Faz-se necessária uma mudança de paradigma e, no bojo dessa mudança, o conceito da reencarnação ressurge não mais como um dogma, mas como hipótese científica", declara. Décio Iandoli Júnior é autor dos livros *Fisiologia Transdimensional* e *Ser Médico e Ser Humano*.

## Curtas

A Associação Brasileira de Psicólogos Espíritas (Abrape) promove, em novembro, o workshop O Papel do Cérebro no Nosso Comportamento (dia 6, das 9h às 12h), a palestra Sensibilidade Humana (dia 6, das 14h às 17h), workshop Oficina de Emoções - Arte-Terapia, Máscaras e Espelhos (dia 7, das 9h às 16h) e a palestra Esquizofrenia na Visão de Henry Ey, Eugene Breuler, Carl Gustav Jung e da Espiritualidade (dia 27, das 16h às 19h). Em todos os casos a taxa é de R\$ 20 para sócios e R\$ 30 para não-sócios. A Abrape fica na rua Teodoro Sampaio, 417, cj. 82, Jardim América, São Paulo (SP). Outras informações pelo telefone (11) 3898-2135, site www.abrape.org.br ou e-mail abrape@abrape.org.br.

O **Jornal Despertador** está completando 40 anos. Por isso, promove solenidade comemorativa, em 27 de novembro, às 19h30, na sede da Fraternidade Espírita Cristã Eurípedes Barsanulfo (rua Dr. Getúlio Vargas, 147, Centro, Taboão da Serra/SP). Na ocasião estarão presentes os escritores e conferencistas Domério de Oliveira, que vai falar da história dos 40 anos do jornal, e de Milton Felipe, que falará sobre a imprensa espírita do País, além do Coral Sintonia de Amor. Também será lançado o livro *Temas e Poemas*, de Celso Martins e Oswaldo Motta. Outras informações pelo e-mail jornal@despertador.com.br ou telefone (11) 4701-5079.

# Dia inesquecível no Anhembi

CLÁUDIA SANTOS

É difícil apontar qual momento emocionou mais o público que lotou o Palácio das Convenções do Anhembi, em São Paulo (SP), em 30 de outubro, para celebrar o Bicentenário de Nascimento de Allan Kardec. Cada apresentação, seja ela em forma de palestra, música ou dança, despertou olhos e ouvidos e um sentimento de amor e paz em cada um dos mais de 5 mil corações presentes.

O dia de festa começou às 10h30, com meia hora de atraso, que se deu por conta de ajustes nos últimos preparativos. Mas o público que formava a extensa fila que começou pouco depois das 8h logo tomou seu lugar e não se arrependeu por estar ali. Quando a mesa de abertura, composta por várias lideranças do Estado, formou-se, tendo na seqüência os hinos brasileiro e o francês executados pela Banda da Polícia Militar, todos já perceberam que seria um dia inesquecível. O ator Odilon Wagner comandou a festa até o final, por volta das 22h30. E alguns colegas, como Paulo Goulart e Nicete Bruno e a cantora Vanderléia, também passaram pelo Anhembi para a alegria do público.

As palestras de Marlene Nobre, presidente da Associação Médico Espírita do Brasil; Dora Incontri, educadora; Sérgio Felipe de Oliveira, mestre em Neurociências pela USP; Clodoaldo de Lima Leite, psicólogo; Heloísa Pires, psicopedagoga; e Raul Teixeira, físico e educador; versaram, respectivamente, sobre o início da divulgação da Doutrina por Kardec na França até sua chegada ao Brasil; e de paralelos entre Kardec e a Educação, a Ciência, a ação social, a filosofia e Jesus. Foram momentos de lembranças e ensinamentos, mas também de avisos, da própria espiritualidade, de que devemos nos empenhar cada vez mais para que tudo o que codificou possa chegar a cada criatura humana, elucidar a nossa ciência e nosso planeta, enfim, chegar à paz.

Além das palestras, o dia foi recheado de apresentações artísticas: os cantores Allan Vilches, Edson Montenegro, Paula Zamp, Celine Imbert, Plínio Oliveira



*“Acho importante a proposta do conhecimento, seja na França ou Brasil, para divulgar o pensamento espírita”* (Nicolas Queyoutou, representante do governo francês)



Representantes de várias entidades do Estado e do País compuseram a mesa de abertura do evento, ao som dos hinos nacionais do Brasil e da França

e Virgínia Rosa, o pianista Marcelo Ghelfi, os músicos Amauri Falabela e Moacyr Camargo e os grupos Nova Aquarela e Bolinho de Carne com Berinjela, entre outros, fizeram o público cantar e dançar e os bailarinos das Casas André Luiz deram um show com apresentações em cadeiras de rodas. Também estiveram presentes, em uma celebração ecumênica, o Sheikh Ali Abdune, representante do Islã, o Júlina Signer, do budismo; Claudete Batistuta Pereira, pelos umbandistas; o padre Valdir João Silveira, pelos católicos; e a reverenda Elena Alves Silva Pinto, da Igreja Metodista; e Éder Favaro, presidente da Associação Brasileira dos Diluidores do Espiritismo, pelos espíritas. Todos lembraram

da importância da paz e de nossa ação efetiva para alcançá-la.

Paralelamente a tudo o que ocorria no grande salão do Anhembi, o público, que veio em caravanas de vários municípios paulistas, lotou a livraria, que vendia livros, CDs, DVDs e fitas de vídeo; os estandes da ECT, que registrou filas durante todo o dia para a compra do selo e carimbo do bicentenário de nascimento de Kardec; da **Folha Espírita**, que preparou um suplemento especial sobre o Codificador; e dos demais patrocinadores do evento, como a Federação Espírita do Estado de São Paulo (FEESP), a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE), Aliança Espírita Evangélica, Fundação Espírita André Luiz e Sinagoga Espírita Nova Jerusalém. O encontro também teve o apoio da Associação Médico-Espírita do Brasil e da de São Paulo, Associação Brasileira dos Psicólogos Espíritas, Associação dos Divulgadores do Espiritismo do Estado de São Paulo, Instituto de Cultura Espírita de São Paulo e União dos Delegados Espíritas do Estado de São Paulo.

A festa de celebração do bicentenário de Allan Kardec foi transmitida ao vivo pela Rádio Boa Nova e também contou com a presença da Rádio Rio de

Janeiro, que gravou entrevistas durante todo o dia. Aproximadamente 30 veículos de imprensa espírita e não-espírita cobriram o evento.

Às 20h30, com o Anhembi com-

pletamente lotado, muitas pessoas tomaram os corredores para ouvir a palestra do médium Raul Teixeira, que falou sobre a mensagem moral de Jesus, que nos leva a uma vida de paz interior e exterior. E para encerrar o evento, 500 pessoas vindas de 30 corais de casas de São Paulo tomaram o palco e foram regidos por Armando Collacio, regente-titular do Coral Integração de Guarulhos; com o maestro Sylvio Tancredi, regente da Orquestra Carlos Gomes, que, para a apresentação, con-



Participantes do ato ecumênico falaram da paz e de nossa ação efetiva para alcançá-la

pletamente lotado, muitas pessoas tomaram os corredores para ouvir a palestra do médium Raul Teixeira, que falou sobre a mensagem moral de Jesus, que nos leva a uma vida de paz interior e exterior. E para encerrar o evento, 500 pessoas vindas de 30 corais de casas de São Paulo tomaram o palco e foram regidos por Armando Collacio, regente-titular do Coral Integração de Guarulhos; com o maestro Sylvio Tancredi, regente da Orquestra Carlos Gomes, que, para a apresentação, con-

ambiente de paz.

Não havia, ao encerramento, quem não manifestasse satisfação e emoção por haver participado do evento. Palestrantes, músicos, voluntários, comissões de trabalho e público se abraçaram e celebraram o resultado que todos esperam que se reflita, daqui para frente, em todas as atividades do Movimento Espírita.

## Exposição sobre Kardec vai até 15 de janeiro

Vai até 15 de janeiro a exposição Allan Kardec et les Spirites Lyonnais (Allan Kardec e os espíritas lionenses), montada na Bibliothèque de la Part-Dieu, em Lyon, na França. Ela foi aberta oficialmente em 22 de outubro, na presença de Patrick Bazin, diretor da biblioteca; Vincent Fleuret, organizador da exposição; François Laplantine, antropólogo e professor da Universidade Lumière Lyon 2, e mais de 100 convidados.

A exposição retrata a história do Espiritismo na cidade que viu nascer seu codificador e que foi um dos centros franceses mais importantes do Movimento, de 1860 a 1930. Os visitantes têm a oportunidade de ver fotos, documentos inéditos e conhecer melhor suas idéias no Brasil e no mundo. Segundo Mikael Ponsardin, organizador da Enciclopédia Espírita Francesa, a exposição é algo muito positivo porque todos que vão à biblioteca vêem um retrato grande de

Allan Kardec e numerosos documentos sobre o Espiritismo. “É uma grande estréia. Pela primeira vez personalidades oficiais ressaltam o valor do Espiritismo, mantendo-se bem longe dos clichês das mesas girantes. Eu nunca vi nada assim na França”, disse.

Elsa Rossi, do Conselho Espírita Internacional (CEI) - Europa, endossa a opinião de Ponsardin, dizendo que, de fato, é a primeira vez que um material rico como este se encontra em um órgão público, para visitação em um meio não-espírita. “Fiquei muito feliz por poder conhecer os documentos originais de Kardec. “Foi muito emocionante ver os documentos pessoais e escritos de próprio punho por Kardec e muito bom saber que pela biblioteca passam centenas de pessoas por dia”, finalizou.

## Parlamentar mediunizado chama atenção da imprensa

Foi um acontecimento, no mínimo, inusitado. O jornal *O Globo* estampou em sua primeira página, em 29 de outubro, foto do deputado federal Luiz Bassuma (PT/BA), 48, mediunizado, em plena Câmara Federal, enquanto fazia oração de agradecimento ao final da sessão comemorativa pelo bicentenário de Allan Kardec. Vários jornais e emissoras do País destacaram o ocorrido.

Em entrevista à *Folha Espírita* o deputado, que já foi vereador em 1996 e deputado estadual em 1998 e que cumpre seu primeiro mandato em Brasília, pelo PT, contou que sempre que faz algum trabalho e ora acontece o envolvimento espiritual muito forte. “Sou espírita há mais de 20 anos e doutrinador no Centro Espírita União, Amor e Luz, no Nordeste de Amaralina, em Salvador. Naquele dia, quando terminou a sessão comemorativa, passamos um filme sobre Kardec e pedi que todos se concentrassem para eu fazer a prece. E foi havendo o envolvimento espiritual, que deve ter durado uns dois minutos. Não é a primeira vez que este espírito se manifesta, mas

não sei quem é. Ele nunca se identificou para mim”, conta Bassuma, que foi o autor também da homenagem que ocorreu na Câmara por conta de um ano do desencarne de Chico Xavier, quando levou ao plenário o médium José Medrado e houve demonstração de pintura mediúcnica. Naquela sessão, segundo ele, aconteceu o mesmo, mas “a imprensa não deu importância”.

Para a sessão comemorativa à Kardec, compuseram a mesa da Câmara, além do deputado Bassuma, o presidente da Federação Espírita Brasileira, Nestor João Masotti; a presidente da Federação Espírita da Bahia, Creuza Lage; o presidente da Federação Espírita do Distrito Federal, João de Jesus Moutinho; o escritor e conferencista Djalma Argolo; e Jaime Ferreira Lopes, do Grupo Espírita Bezerra de Menezes. Fizeram pronunciamentos na Tribuna Luiz Bassuma e os deputados federais Luciano Castro (PL-RR), Gonzaga Patriota (PS-B-PE) e Maria do Carmo Lara (PT-MG). Todos destacaram a vida e a obra de Allan Kardec.

PRORROGADO ATÉ 31/12/2004

### PROMOÇÃO CULTURAL CHICO XAVIER EM MINHA VIDA

Para comemorar seus 30 anos e colher material original sobre a obra e a vida do médium Francisco Cândido Xavier, a **Folha Espírita** está promovendo o concurso “Chico Xavier em minha vida”. Ele é um convite para que o leitor divida sua experiência inédita com o médium. Vale uma história contada por Chico Xavier, um relato de um momento histórico, uma entrevista nunca publicada, uma foto dele ou mesmo um vídeo amador.

Veja regulamento no site da Folha Espírita - [www.folhaespirita.com.br](http://www.folhaespirita.com.br)

Concorra a aparelhos de DVD entre outros prêmios



### Assine Folha Espírita

VALOR DA ASSINATURA:

1 ANO - R\$ 25,00

2 ANOS - R\$ 45,00!

Confira PROMOÇÃO DE 30 ANOS na página 2.



Informações: (11) 5585-1977  
[www.folhaespirita.com.br](http://www.folhaespirita.com.br)  
[assinatura@folhaespirita.com.br](mailto:assinatura@folhaespirita.com.br)

## Envelhecer

## “O aprendizado nunca termina”

CLÁUDIA SANTOS

Fábio Nasri, 41 anos, formou-se em Medicina pela Unifesp – EPM, em 1986, e seguiu a Geriatria como especialidade. Atualmente, é o coordenador do programa de Geriatria e Gerontologia do Hospital Albert Einstein, em São Paulo (SP), um dos melhores do País. Nesta entrevista, ele trata do porquê de estarmos vivendo mais, do conceito de qualidade de vida, das doenças que atingem os mais velhos e da importância da espiritualidade nos tratamentos, e aponta coisas que devemos parar e pensar por conta da fase pela qual passa o nosso planeta.

**Folha Espírita – Que faixa etária atende a Geriatria? Por quê?**

**Fábio Nasri** – Em geral, o geriatra atende pacientes acima de 65 anos, porém, frequentemente, somos procurados por pessoas mais jovens. Consultar um geriatra pode ser importante após os 50 anos, mas praticamente não existe diferença entre a consulta desse profissional e um bom clínico. O geriatra faz mesmo diferença no atendimento aos pacientes mais idosos.

**FE – Hoje as pessoas estão vivendo mais?**

**Nasri** – Sim, a expectativa de vida cresce no mundo todo, em especial nos países em desenvolvimento, como o nosso. A razão disso são as melhores condições de saúde da população. Embora o Brasil apresente problemas de saúde, o acesso à água potável, vacinas e antibióticos, por exemplo, é maior.

**FE – Se estamos vivendo mais, o que devemos fazer para ter mais qualidade de vida?**

**Nasri** – Na maioria das pessoas a saúde é um bem herdado até os 40 anos. Depois dessa idade temos de trabalhar para termos saúde, como trabalhamos, por exemplo, para nos sustentar. Esse “trabalho” inclui necessariamente uma alimentação mais saudável, com frutas, legumes, saladas e peixes.

Não devemos nos esquecer de praticar atividades físicas e manter vivos os nossos relacionamentos de amizade, investir no relacionamento com nossos filhos e parceiros. Exames de



Foto: Benedito Valvasouras

rotina também são importantes e devem ser realizados.

**FE – Aliás, o que podemos entender por qualidade de vida?**

**Nasri** – Definir qualidade de vida é difícil. Uma regra bastante simples é imaginar o que você tem na vida, em termos materiais, espirituais, relacionamentos, habilidades, etc. Depois imagine, para cada um desses itens, o que você gostaria de ter. Quanto maior a diferença entre o que você tem e o que você gostaria de ter, pior a sua qualidade de vida. Ou seja, já que é difícil ter tudo que se quer, o negócio é trabalhar as expectativas. Todo

e qualquer questionário que avalia qualidade de vida, e existem vários, procura medir o grau de adaptação à sua realidade específica. Quando mais adaptado você está, melhor.

**FE – Quais os males mais frequentes na faixa etária que a Geriatria atende? Mais homens, mais mulheres?**

**Nasri** – O médico geriatra atende principalmente as mulheres, pois a expectativa de vida ainda é maior para elas. As patologias mais frequentes são as alterações de humor, como depressão, os problemas de memória, hipertensão arterial, diabetes, osteoartrite e osteoporose.

**FE – Por quê?**

**Nasri** – São as patologias mais frequentes no idoso.

**FE – A espiritualidade da pessoa pode ajudá-la a evitar esses males?**

**Nasri** – Sim, existe uma série de estudos demonstrando que as pessoas que cultuam a sua espiritualidade e religiosidade apresentam melhor evolução em uma série de patologias, como, por exemplo, pós-operatórios mais breves e menos dolorosos, melhora na imunidade, entre outros.

**FE – Como introduzir a espiritualidade nos tratamentos?**

**Nasri** – O primeiro passo a ser quebrado é o do próprio médico. Acredito que os médicos deveriam perguntar aos

seus pacientes sobre religião, se respeitam alguma doutrina ou se acreditam em Deus. Na verdade muitos pacientes gostariam de ouvir essa pergunta. Tenho certeza também de que muitos médicos gostariam de fazê-la. Mas, infelizmente, cada um fica no seu papel, e essa pergunta não ocorre. Quando perguntamos ao paciente se ele possui alguma fé, a consulta muda. Mesmo que ele diga que não acredita em nada, parece que algo acontece e tudo fica mais fácil. Quando o paciente responde que tem alguma religião ou obedece a algum ritual interno de fé, sempre procuro estimulá-lo a prosseguir e até intensificar o seu contato com essa determinada religião durante o processo do tratamento.

**FE – Por que muitas pessoas mais velhas entram em depressão?**

**Nasri** – O fenômeno do envelhecimento é algo novo para a nossa espécie. Na evolução do homem na Terra, nunca vivemos tanto. Basta lembrar que na épo-

independência. Pois bem, quando termina a segunda idade, entramos na tão falada terceira idade, e esse processo é novo, sob o ponto de vista cultural, na nossa espécie. Não temos conceito formado a respeito, portanto temos tendência a comparar a terceira idade com a segunda, e aí a terceira idade parece um mar de perdas. Perdemos a nossa renda, as pessoas queridas vão cuidar das suas vidas ou desencarnam, não trabalhamos mais, e esse conceito de perda muitas vezes é o responsável pelos episódios de depressão. Como não temos um conceito formado, a outra opção é formar o “conceito de negação”, ou seja: não quero envelhecer, vou ficar jovem para sempre, fazer plástica, surfar, ir a bailes de pessoas jovens e coisas do tipo. Pois é, como vemos, ainda não temos um conceito da terceira idade. É uma experiência nova para a nossa espécie e para cada um de nós. Mas... por que a terceira idade não pode ser então a idade do espírito?

ises mais desenvolvidos. Porém, elas vêm crescendo. Cada vez mais observamos grupos de terceira idade, universidade da terceira idade, programas culturais específicos, por exemplo. Porém, não acredito no termo entreter, pois acho que o idoso ainda tem uma grande capacidade de aprender e empreender. Muitos dos meus pacientes realizam grandes obras assistenciais na terceira idade. Devemos lembrar que na Terra o aprendizado nunca termina.

**FE – Que recomendações gerais você daria ao leitor da Folha Espírita?**

**Nasri** – Caros leitores e amigos, todos nós sabemos que os tempos estão difíceis e que nosso planeta se prepara para mudar de “status”. Nesta fase, naturalmente, tensões ocorrem e todos nós, muitas vezes, desanimamos. Mas temos de nos manter tranquilos e serenos, entendendo que fazemos parte de um plano maior. Se estamos vivendo mais, mesmo tendo de tomar remédios para isso, é por que precisamos. Quantos avós hoje não ajudam a sustentar um neto? Quantos avós hoje não tomam conta dos netos enquanto seus pais trabalham? Quantos filhos, já em idade bem madura, não encontram na palavra amiga de seus pais, mais idosos, o consolo quando sofrem um revés na vida? Quantos adolescentes não escutam seus avós e muitas vezes estes impedem o desvio para o caminho das drogas? Pensem nisso!

**“Quando o paciente responde que tem alguma religião ou obedece a algum ritual interno de fé, sempre procuro estimulá-lo a prosseguir e até intensificar o seu contato com essa determinada religião durante o processo do tratamento.”**

ca de Jesus a expectativa de vida era de 30 anos! E isso ocorreu somente há dois mil anos. A primeira idade se caracteriza pelo rápido crescimento no número de células e sua diferenciação. Ganhamos massa muscular, nosso cérebro se desenvolve e rapidamente aprendemos a andar e falar. A primeira idade termina quando nós nos reproduzimos e então se realizam os rituais de passagem. Batismos, Bar-Mitzvá, apresentação para a sociedade, nas tradicionais festas de 15 anos. A segunda idade caracteriza-se pelas realizações profissionais, casamento e formação da família. Ocorrem os ganhos materiais, salários, carros e por aí vai. Esta é uma fase de grandes realizações pessoais e exercício da

Por que não poderia ser a idade na qual, segundo o escritor Jorge Luiz Borges, “o animal já se foi, ou quase se foi, restam apenas o homem e sua alma”?

**FE – O que fazer para combater a depressão?**

**Nasri** – Acho que ensaiar uma mudança de postura frente à vida seria interessante. Caso não dê para fazer isso sozinho, sugiro procurar uma boa psicóloga e auxílio espiritual. Entretanto, muitas vezes temos de recorrer também aos antidepressivos.

**FE – O que existe no Brasil e o que poderia ser feito ainda para entreter as pessoas mais idosas?**

**Nasri** – Infelizmente, não temos tantas opções como os pa-

## CORREÇÃO

A Folha Espírita informou, em sua edição de outubro, na matéria intitulada Homeopata defende visão holística do paciente (página 4), que o médico homeopata Fernando Bignardi é o chefe da cadeira na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Na verdade, ele é o coordenador do Núcleo de Pesquisas Homeopáticas da Unifesp e vice-presidente do Centro de Estudos sobre o Envelhecimento da mesma universidade.

## receitas de equilíbrio

## Água é vida

Beber água é um hábito saudável, que, embora sabendo de sua importância, muitas vezes negligenciamos. É preciso lembrar que a água faz parte da nossa vida. Em geral, os seres vivos são constituídos, em média, de 50% a 90% de água, sendo que o corpo humano possui 70%. Esta água, em constante circulação pelo corpo, possui diversas funções: aquecimento, hidratação, transporte de nutrientes, lubrificação (articulações), eliminação de toxinas, reposição de energias, entre outras utilidades. O corpo utiliza cerca de 200 ml (um copo) de água a cada hora em que estamos acordados.

Independentemente da sede, devemos tomar, rigorosamente, 2 a 3 litros de água ao longo do dia. Há estudos científicos mostrando que em vários tipos de tratamento, como nos casos de hipertensão e reposição hormonal, entre outros, em que são necessários medicamentos via oral, a baixa ingestão de água por parte do paciente compromete o tratamento, pois há uma má circulação da substância pelo organismo, tanto quanto a dificuldade de absorção no intestino, em virtude de ela ser o veículo de transporte do princípio ativo do medicamento.

Alguns alimentos possuem grande quantidade de água (melão, 93%, melancia, morango, limão, mamão e carambola apresentam quantidade de líquido igual ou superior a 90%, e verduras e legumes também são ricos em água), o que não invalida a quantidade mencionada a ser tomada periodicamente.

Devemos lembrar que evitar bebidas alcoólicas é sempre bom. Algumas delas possuem efeitos diuréticos e evitam que se beba água.

Confira, abaixo, alguns sintomas da falta de água em nosso corpo:

Desvitalização dos cabelos e descamação do couro cabeludo;

Distúrbios de concentração e perda da disposição para atividades rotineiras, em virtude da circulação cerebral com baixas quantidades de água, tornando o sangue mais grosso;

Ressecamento dos olhos e das vias aéreas, tornando-os mais frágeis e possibilitando o aparecimento de lesões com maior propensão ao aparecimento de inflamações e infecções (conjuntivite, sinusite, bronquite e pneumonia);

Na pele, a não eliminação adequada de toxinas e o seu acúmulo provocarão o aparecimento de um grande número de cravos e espinhas;

Queda e enfraquecimento dos pêlos;

Baixa produção de saliva;

Distúrbio no aproveitamento adequado de vitaminas e sais minerais, com excesso em alguns lugares e falta em outros, levando a câibras, dormências, perda de força muscular e problemas ósseos dentais;

Respiração dificultada, às vezes levando à falta de ar, sobretudo nos exercícios físicos;

Constipação e, às vezes, sangramento retal (devido a fezes ressecadas, endurecidas, que lesam o tecido intestinal ao se moverem em seu interior);

Impotência ou disfunções eréteis ou, no caso das mulheres, sangramentos vaginais.

INSTITUTO BAIRRAL  
Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispendo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita “Américo Bairral”, entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (19) 3863-9400  
ITAPIRA(SP) - CEP 13970-905  
E-mail: bairral@bairral.com.br - Site: www.bairral.com.br

# Espíritas de todo mundo participaram de congresso

Espíritas de 36 localidades do mundo participaram do IV Congresso Espírita Mundial, promovido, de 2 a 5 de outubro, em Paris, França, pelo Conselho Espírita Internacional (CEI), realizado pela União Espírita Francesa e Francófônica e executado pela Associação Kardec. Segundo Charles Kempf, vice-presidente da União Espírita Francesa e Francófônica e da Associação Kardec, o evento contou com a presença de 1.839 pessoas inscritas da Alemanha, Argentina, África do Sul, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, China, Cuba, Colômbia, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Equador, Filipinas, França, Guatemala, Holanda, Honduras, Itália, Japão, Luxemburgo, Madagascar, México, Noruega, Panamá, Polônia, Porto Rico, Portugal, Paraguai, Peru, Polônia,



Allan  
KARDEC  
1804 - 2004

psicografou mensagens assinadas por Silvino Canuto Abreu e por Gabriel Delanne.

Quem compareceu ao congresso também teve a oportunidade de visitar a exposição sobre a vida e obra de Allan Kardec, com roupas e objetos do século XIX, livros raros e curiosidades. Entre estas, sete cartas inéditas do Codificador, cedidas pelo Instituto Canuto Abreu. Os documentos foram escaneados e traduzidos pelo Conselho Espírita Internacional, para os idiomas inglês, espanhol e português. Uma mostra também versou sobre o Movimento no mundo. Em 22 banners, apresentava os principais fatos e personagens da história do Espiritismo nos países que integram o CEI. Livros espíritas em inglês, espanhol, francês e esperanto estavam à

disposição. Em 22 banners, apresentava os principais fatos e personagens da história do Espiritismo nos países que integram o CEI. Livros espíritas em inglês, espanhol, francês e esperanto estavam à



Foto: divulgação

Espíritas de vários continentes foram a Paris celebrar o bicentenário de nascimento de Allan Kardec

Reino Unido, Suécia, Suíça e Uruguai. E 11 países participaram do evento pela internet, fazendo perguntas. “O congresso foi uma tarefa árdua para o pequeno movimento espírita francês. Mas graças à assistência espiritual e à ajuda do CEI, a equipe permaneceu firme”, afirma Kempf.

O tema central do congresso, Allan Kardec – O Edificador de uma Nova Era para a Regeneração da Humanidade, foi desenvolvido em exposições orais e mesas-redondas sobre as cinco obras básicas da Codificação Espírita. Todos os temas incluíram sessões de perguntas e respostas, das quais participaram os espíritas que assistiam o evento pela internet. As conferências foram feitas por representantes de diversos países, entre eles Juan Antonio Durante (Argentina); Jean-Paul Evrard (Bélgica); Alberto Almeida, Alexandre Sech, Altivo Ferreira, Antonio Cesar Perri de Carvalho, César Soares dos Reis, Décio Iandoli Junior, Eduardo Carvalho Monteiro, Marta Antunes

de venda na livraria internacional. Circularam vários periódicos em edição especial, inclusive a **Folha Espírita** e o suplemento feito sobre Allan Kardec por conta das comemorações do bicentenário.

Esse foi o primeiro congresso mundial a ser totalmente transmitido ao vivo pela internet. As rádios Rio de Janeiro e Boa Nova (Guarulhos/SP) também fizeram reportagens e entrevistas ao vivo.

## Reunião do CEI

Nos dias 6 e 7 de outubro aconteceu a 10ª Reunião do Conselho Espírita Internacional, nas dependências do Hotel Campanile-Porte de Bagnolet, com relatos de atividades de vários países. Foram aceitos como membros-observadores do CEI *Escuela Espírita Orientacion Cristiana*, de Tegucigalpa (Honduras), e *Mouvement Spirite Québécois*, de Montreal (Canadá). Também foi aprovada a proposta apresentada pela representação da FEB,



Nestor Masotti e Altivo Ferreira, da FEB, em cerimônia de obliteração do selo em homenagem ao Codificador

Moura, Marlene Rossi Severino Nobre e Nestor João Masotti (Brasil); Leo Gaudet (Canadá); Fábio Vilarraga (Colômbia); Sonia de Quateli Doi e Vanessa Anseloni (EUA); Charles Kempf, Jérémie Philippe, Joel Ury, Karine Nguema, Michel Buffet, Michael Ponsardin e Roger Perez (França); Domenico Romagnolo (Itália); Maria da Graça Simões de Ender (Panamá); Arnaldo Costeira e Porfírio Mário Lago (Portugal); Edwin Bravo (Guatemala); e Carlos Campetti (Paraguai). Também participaram os médiuns Divaldo Pereira Franco, que psicografou em francês e de trás para frente (psicografia especular) a mensagem *Reconnaissance à Allan Kardec* (Reconhecimento à Allan Kardec), de autoria de Léon Denis, e José Raul Teixeira, que

e encaminhada pela Associação Brasileira dos Divulgadores do Espiritismo (Abrade), para que 1o de janeiro seja considerado o Dia Mundial da Imprensa Espírita, numa homenagem ao dia do lançamento da *Revue Spirite* por Allan Kardec. Nestor João Masotti foi reeleito secretário geral do CEI. A próxima reunião do CEI acontece em abril de 2006, na Colômbia, e o 5º Congresso Mundial de Espiritismo, em 2007, nos Estados Unidos, permanecendo a Colômbia como eventual substituta.

## Sob o céu de Paris

MARLENE NOBRE

Em abril de 1967, quando pela primeira vez aportei em Paris, vinha atrás de um sonho: fazer meu estágio no campo médico, mas, sobretudo, rever Kardec, nas mesmas ruas, nos mesmos arcos, nas mesmas salas, como se fosse possível respirar o mesmo clima de Espiritualidade consoladora do século XIX. Ingênua, não me dera conta da passagem do tempo, acreditando que encontraria as mesmas sociedades espíritas, deixadas pelos pioneiros, plenamente ativas, funcionando como centros de estudo e de irradiação da caridade cristã. Ao participar, porém, das reuniões existentes à época, nos mesmos endereços venerandos de antigamente, desde logo compreendi que nada restara do exemplo deles, nem mesmo referência à obra de Allan Kardec.

Aliás, para nossa tristeza, a mudança fora radical. Tanto à rua Copernic, nº 8, na *Maison des Spirites* (*Casa dos Espíritas*), presente de Jean Meyer aos confrades do mundo todo e que já não mais existe, quanto nos endereços freqüentados por Gabriel Delanne, pagava-se para se ter acesso à reunião e às informações imprecisas e banais dos médiuns. Na verdade, a mediunidade havia sido reduzida à triste condição de exercício de adivinhação do cotidiano das pessoas.

Compreendi, então, que a casa era a mesma – Paris continuava a cada dia mais bela, fértil em sua produção cultural –, mas ostentando edifícios-fantasma, sem a presença dos habitantes humildes que um dia fizeram brilhar em seu céu as luzes do Consolador. Como um vulcão terrível, as duas grandes guerras haviam solapado os formosos ideais do Cristianismo Redivivo, rechaçando para longe a árvore do Evangelho, que foi transplantada, então, para o outro lado do Atlântico, a fim de não correr o risco de se estiolar completamente.

Depois disso, em várias idas e vindas a Paris, a minha sensação de vazio persistia. Algo, porém, mudou neste último outubro. Com a realização do Congresso Mundial, em louvor ao bicentenário de nascimento de Allan Kardec, caravanas do mundo todo aportaram à capital francesa, trazendo, cada uma delas, a representação de milhares de outros compatriotas encarnados e desencarnados, para se unirem aos bravos e resistentes irmãos hospedeiros, na grande festa de confraternização. À medida que chegavam, sentíamos que os vazios eram preenchidos. Havia, finalmente, uma sensação de plenitude.

Durante o congresso, a *Maison de la Mutualité*, junto ao *Quartier Latin*, ao *Panthéon*, e à Igreja de Notre Dame, transformara-se em uma imensa arena que se projetava da Terra para os Céus, onde milhares de corações, nos dois planos da vida, expressaram livremente sua gratidão a Jesus pelas luzes do Consolador. Nesse memorável encontro em família, foi possível reviver, em alguns dias, cerca de 150 anos de história.

Mas a comemoração em Paris reservava-nos ainda um reencontro inesperado. A mensagem Há um Século, de Hilário Silva, recebida por Chico Xavier e que consta do livro *O Espírito da Verdade*, foi fonte de inspiração não só para a bela exposição histórica, realizada por Elsa Rossi, no 4º Congresso Mundial, como também para um passeio à Ponte Marie, uma entre tantas sobre o rio Sena. Desejávamos orar no mesmo lugar onde, um dia, Jean Perrier pensara em acabar com a própria vida, mas desistira, ante as argumentações sólidas de *O Livro dos Espíritos*, providencialmente colocado em suas mãos no instante decisivo.

Em 4 de outubro, logo após os trabalhos do congresso, formamos uma pequena caravana com irmãos da Inglaterra e da Espanha e partimos felizes na direção da ponte. Escolhemos o meio dela, a parte em que o Sena tem maior profundidade, de onde Jean Perrier planejava atirar-se, e juntos oramos, agradecendo ao Senhor da Vida as bênçãos do Consolador. Quando pronunciei as últimas palavras da prece, estávamos todos debaixo de forte emoção. Junto de nós, a nossa irmã Maria Eugene Pires, médium clarividente, presidente do Grupo Fraternity de Londres, descreveu-nos o que se passara durante os instantes de oração: uma grande quantidade de espíritos de feições horrendas, muitos completamente deformados, fora retirada da lama, do fundo do Sena, e caminhava na nossa direção, sem, contudo, conseguir alcançar-nos, porque estávamos protegidos por um cordão fluídico de isolamento. Nesse momento crítico, após a libertação das águas, nossos irmãos sofrendores foram resgatados pelos soldados da legião de Joana D'Arc que os arrebatarem da ponte para outra dimensão espiritual.

Enquanto percorríamos o trajeto de volta, ainda sob o impacto da revelação, refletíamos sobre o valor de uma simples prece, nascida de um impulso de gratidão. E agradecíamos à Misericórdia Divina a possibilidade que nos concedeu de levar um pouco de alívio aos irmãos sofrendores, tendo em vista o tanto que lhes devemos ante a conta do destino.

Nessa noite de 4 de outubro, tivemos mais uma lição inesquecível: nossos momentos de alegria e gratidão a Kardec são legítimos, mas devem ser traduzidos também em mais trabalho de amor e esperança em favor dos irmãos do caminho.

Sob o céu de Paris, mais uma vez, as luzes do Consolador desceram sobre nós.

## SUBLIME MISSÃO

RESGATANDO VIDAS NO MUNDO DAS DROGAS

Assis Azevedo – Pelo Espírito João Maria



Um romance que ensina muito e aborda a influência dos espíritos no submundo do tráfico de entorpecentes.

É possível recuperar-se do submundo das drogas? Neste envolvente romance um líder do tráfico de entorpecentes, filho de pais muito pobres – com outros cinco filhos e residentes numa grande favela –, conhece as agruras da miserabilidade desde a infância e os apuros da vida numa penitenciária. Por influência do jovem cunhado que se consorciara com sua nobre irmã, ele vê sua vida transformar-se completamente. O leitor vai encontrar nesta obra a realidade crua da vida nas penitenciárias, vai conhecer o submundo do tráfico de entorpecentes para refletir sobre a importância de uma vida digna e honesta.

336 PÁGINAS - CÓD: 05132 - R\$ 20,00

### COMO FAZER SEU PEDIDO

- Internet: <http://www.oclirim.com.br>
- Fax: (24 horas) (0xx16) 3382-1647
- Fones: (0xx16) 3382-1066 e 3382-1471
- Correios: Cx. Postal 09 - CEP: 15990-903 – Matão, SP

CASA EDITORA  
O CLARIM

# Família, Educação e Espiritismo

ELAINE CURTI RAMAZZINI

No ano em que se comemora o Bicentenário do Nascimento de Kardec, vale a pena repensarmos a respeito dos aspectos educacionais e da vivência em família na Obra Kardequiana. Examinando *O Livro dos Espíritos*, observamos, nas Notas à Questão 917, a seguinte explicação: "... A educação, se for bem compreendida, será a chave do progresso moral..."

Entendemos, com isso, que a educação visa à realização integral do homem, condição para a sua felicidade, que é o destino de Deus para todas as criaturas. Ora, bem sabemos que não conseguiremos isso vivendo apenas alguns anos de vida no corpo físico. O aprendizado é um processo que se dá em milhares de oportunidades que o Criador nos concede através de muitas existências, para que possamos resgatar as faltas cometidas anteriormente; aprender, uma vez que a aprendizagem é atributo do ser; porém, acima

de tudo, evoluir, crescer moral e espiritualmente, a fim de que possamos atingir os planos superiores da vida.

Asseveram os espíritos do Senhor que o casamento, ou seja, a união permanente de dois seres, é um progresso na marcha da Humanidade, e que o efeito de sua abolição sobre a sociedade significa o retorno à vida dos animais. E complementa o Codificador em Notas à Questão 696: "A abolição do casamento seria, portanto, o retorno à infância da Humanidade e colocaria o homem abaixo mesmo de alguns animais, que lhe dão o exemplo das uniões constantes".

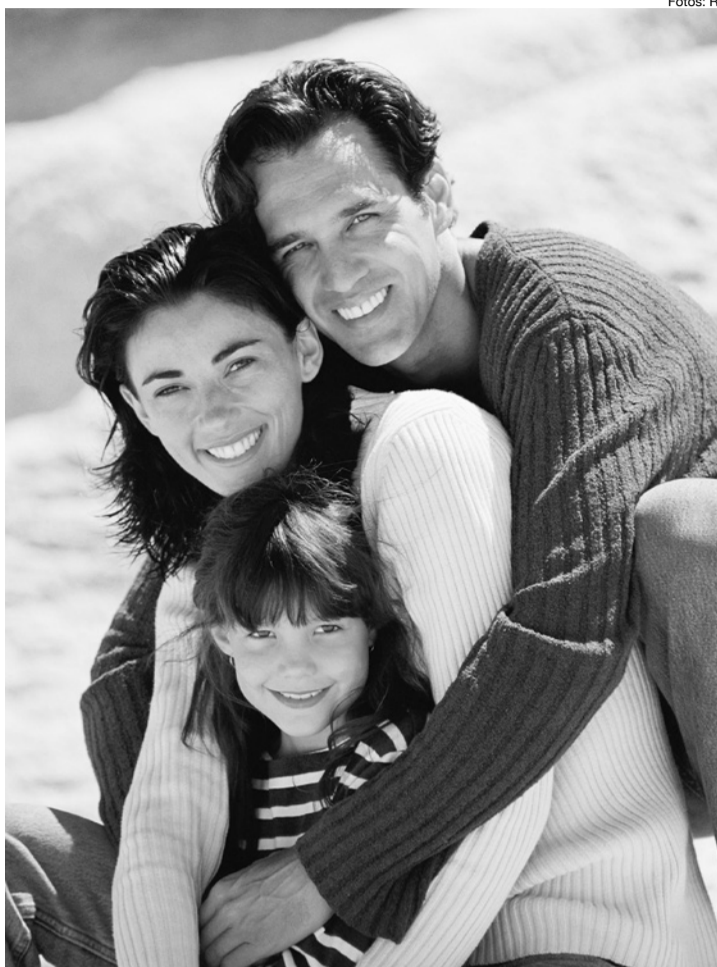
Mais adiante leciona Kardec: "É pela união social que os homens se completam uns aos outros, para assegurarem seu próprio bem-estar e progredirem. Eis porque, tendo necessidade uns dos outros, são feitos para viver em sociedade e não isolados". (Notas à Questão 768)

Os Espíritos Superiores asseveram que "os liames sociais são

necessários ao progresso e os laços de família resumem os liames sociais: eis porque eles constituem uma lei natural. Deus quis que os homens, assim, aprendessem a amar-se como irmãos". (Questão 774)

E complementam eles que "o resultado do relaxamento dos laços de família seria para a sociedade uma recrudescência do egoísmo". (Questão 775)

José Herculano Pires, que na sua tradução de *O Livro dos Espíritos*, em Notas à Questão 774, cita Herbert Spencer, que considerou a família entre as instituições que dão forma à vida social; Marx e Engels, como o primeiro grupo histórico, a primeira forma de integração humana; Augusto Comte, como a célula básica da sociedade, o embrião e o modelo desta, de maneira que a sociedade perfeita é a que funciona como a família. Atualmente, a Sociologia da família e a Psicologia Social, bem como as próprias escolas de Psicologia do indivíduo re-

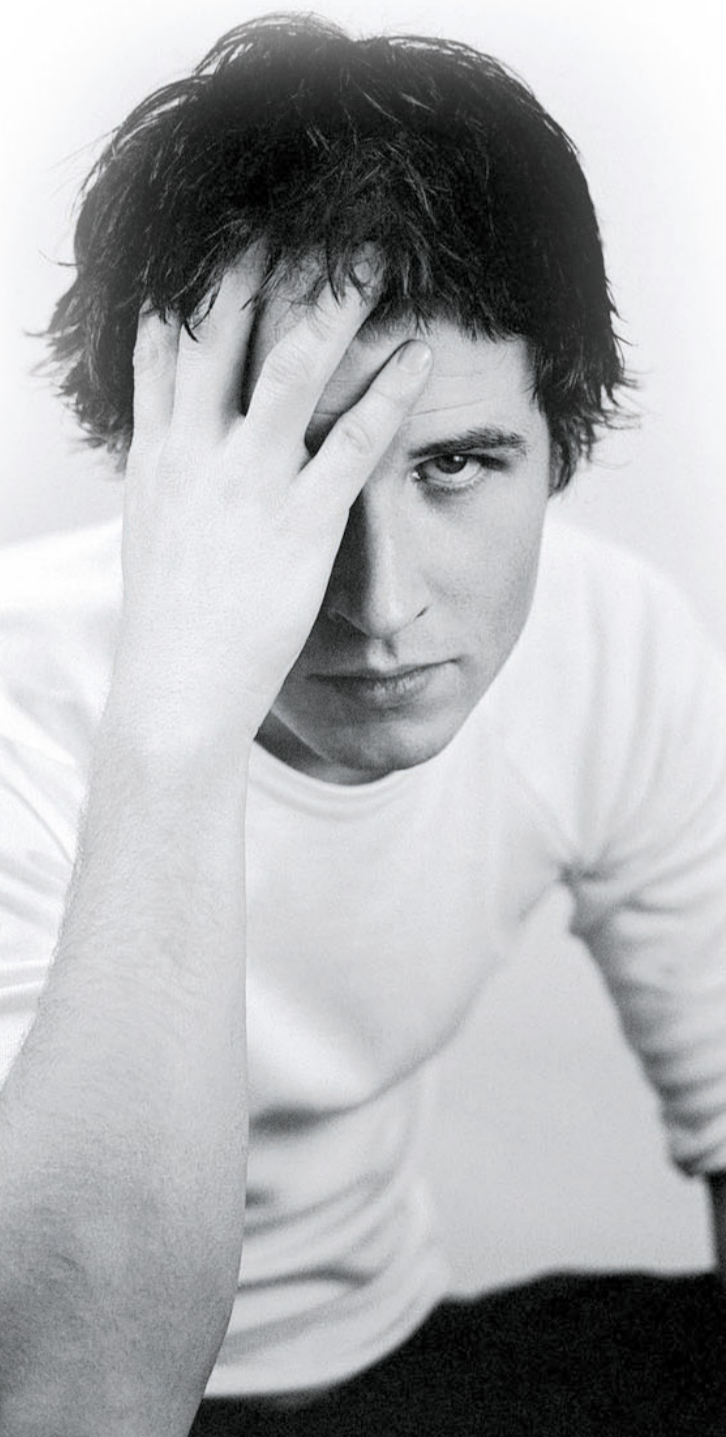


Fotos: RF

conhecem a importância básica da família. O mesmo se dá nos estudos em Psicologia Educacional e de Filosofia da Educação. John Dewey, em *Democracia e Educação*, acentua a importância do lar na organização social e na preparação da vida social. E conclui o professor Herculano Pires: "Como se vê, a assertiva dos Espíritos de que 'os laços de família resumem os liames sociais' são confirmados até mesmo pelos estudos materialistas da sociedade".

Viver em família, concluímos à luz da Doutrina Espírita, é a oportunidade que tem o espírito de desenvolver toda a perfeição de que é capaz, numa visão ampla do real sentido da palavra educação.

Elaine Curti Ramazzini (elaine@folhaespirita.com.br) é psicóloga



## papo cabeça

# Vigorexia ou Síndrome de Adonis

WALTHER GRACIANO JÚNIOR

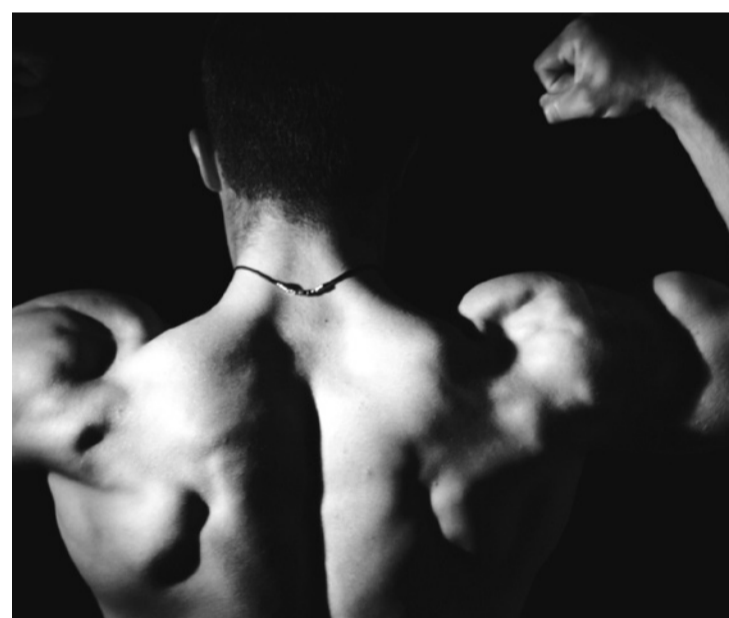
Você frequenta a academia todos os dias? Gasta seu tempo livre malhando? É disciplinado para os exercícios, mas quer resultados rápidos? Pesa-se, olha-se no espelho muitas vezes e fica comparando-se com os outros, achando que nunca está "sarado" o suficiente? Determina metas de exercícios cada vez maiores? Fica irritado e ansioso quando não pode malhar e deprimido quando perde (ou imagina perder) peso ou músculos? Faz uso de anabolizantes? Utiliza suplementos e dietas sem critério de nutricionistas? Cuidado!

Você pode estar sofrendo de Vigorexia ou Síndrome de Adonis.

A Vigorexia, mais comum em homens na adolescência ou no início da vida adulta, caracteriza-se por uma preocupação excessiva em ficar forte a todo custo. Apesar de serem fortes e musculosos, os vigorexícos passam horas na academia malhando e ainda assim se consideram fracos, magros e até esqueléticos e têm vergonha do próprio corpo. O sofrimento psicológico é tão grande que passam a limitar sua vida social, estudo e trabalho em função da escravização ou culto ao corpo.

Dois grandes fatores influenciam os jovens a procurarem esses caminhos. Um deles é a timidez excessiva ou insegurança social. Inocentemente, o jovem acredita que a timidez e insegurança poderão ser resolvidas caso se torne mais belo, forte, um modelo de homem perfeito, um corpo escultural. Nasce aí a obsessão da beleza física e perfeição.

Outro ponto a ser observado é a escravização das pessoas aos padrões de beleza impostos pela sociedade (pressão para as meninas se manterem magras e uma cobrança para que os meninos fiquem fortes



e musculosos). O consumismo, o oportunismo e o imediatismo fazem com que mergulhem de cabeça nas soluções aparentemente mais fáceis.

Dependendo da gravidade em que o jovem se encontra envolvido, o tratamento é demorado. Em alguns casos, medicamentos antidepressivos, calmantes e o acompanhamento rigoroso de psiquiatra, nutricionista e endocrinologista.

É preciso ficar de olhos bem abertos aos modismos. Cuidar da qualidade de vida de nosso organismo é necessário, mas para tudo existe um limite. O bom senso deve reger todas as nossas atitudes.

Walther Graciano Júnior (graciano@folhaespirita.com.br) é pedagogo

## cantinho do evangelizador

# Indisciplina na sala de aula

É comum nos depararmos, nas aulas de evangelização infantil, com alunos que tumultuam e agem de modo inconveniente. Para alcançarmos nossos objetivos, no que diz respeito à aprendizagem e à condução harmoniosa das aulas, é preciso disciplina e organização. Mas como alcançá-las para se chegar ao sucesso das atividades?

Abaixo, seguem algumas dicas para os evangelizadores.

Em primeiro lugar, nós não podemos nos esquecer que somos espíritos e, como espíritos, temos individualidades. Impaciência, nervosismo e ansiedade, aliados a qualquer forma de repressão, só causarão

mais tumulto.

Nunca devemos colocar o aluno para fora da sala nem submetê-lo a qualquer tipo de humilhação perante os colegas. Os comportamentos inadequados devem ser tratados com serenidade. Quando possível, devemos ignorá-los. Caso contrário, podemos solicitar a ajuda de coordenadores e assistentes para a solução do problema.

Perseverar na disciplina é fundamental. Devemos primeiramente exemplificar, antes de exigir qualquer atitude dos evangelizados.

O diálogo com pais ou responsáveis poderá resolver, rapidamente, um problema que se

arrastaria por um longo período. Conhecer a criança, sua família e problemas que estão enfrentando é fundamental. Uma conversa franca faz com que a família exponha seus problemas (diversas vezes graves) e comece a observar comportamentos na criança, que até então passavam despercebidos. A ajuda começa dentro de casa.

O preparo das aulas é fundamental. Aulas de improviso geram desinteresse e desatenção. O evangelizador que domina o assunto não cria espaço para indisciplina. Não esquecer que sala cheia e silenciosa também não significa aproveitamento.

Respeitar os horários de

início e término das aulas.

A avaliação do tema proposto na aula deve ser feita na própria aula, não devemos nunca deixar para a semana seguinte. É fundamental saber se houve assimilação do tema proposto. A criança sempre espera um retorno quanto à tarefa realizada. Para o aluno-problema, dispense uma atenção especial reforçando as atitudes positivas, que farão com que sua auto-estima seja elevada.

A disciplina se conquista com trabalho e não com repressão.

W.G.J.

**A Natureza**

Letra e Música de: Anna G. Graciano

Intro Cm (Harpejado) Voz Cm  
O di - a amanhe - cen - do  
despon - tando o sol, a natu - reza em fes - ta pre - sente.  
do Cei - a dor flores mil se a - brindo aves e a - ni  
mais, rios campos flo - res - tas, tudo em seu lu - gar.  
É as - sim que que - re mos, o mundo todo can - tan - do, louvando  
e agra - de - cen - do pedindo ao Pai muita paz!

# Encontro no céu

RICHARD SIMONETTI

Chico Xavier, como ocorre com a maior parte dos brasileiros, teve formação católica, freqüentou a igreja desde os verdes anos, sempre levando a sério a vocação religiosa em que haveria de pontificar.

Qual não foi a sua surpresa quando, em 1931, após a publicação de *Parnaso de Além Túmulo*, um sacerdote proclamou, no púlpito, peremptório:

– Esse médium espírita deve ir para o inferno!

Chico, que iniciava seu trabalho, sentiu-se qual filho rejeitado pela própria mãe.

Não podia entender como o fato de ser um intermediário dos espíritos, algo que deveria interessar a todos os círculos religiosos, como uma abençoada comprovação de que a vida continua, além-túmulo, seria o seu passaporte para as caldeiras do Pedro Botelho.

Pela vidência mediúcnica, reclamou com o espírito Maria João de Deus, sua mãe desencarnada.

Ela respondeu, tranqüila:

– Cada um fala o que quer. Se ele o mandou para o inferno, você não vai, fique aqui mesmo na Terra.

O bom humor materno ajudou o médium a superar sua perplexidade e tudo ficou em paz.

Em épocas recuadas, tínhamos na Terra os “*procuradores de Deus*”, clérigos que se julgavam investidos do poder de salvar as almas ou condená-las a irremissível inferno.

Florescia o comércio das indulgências, que facultava aos defuntos de futuro duvidoso o passaporte para o paraíso, a peso de ouro pago por suas abastadas famílias.

Foi uma das motivações da Reforma Protestante, iniciativa de Lutero, que condenou veementemente tais práticas, situando-as como incompatíveis com a moral evangélica, no que estava absolutamente certo.

Isso tudo vai sendo superado. Sacerdotes conscientes e esclarecidos sabem que ninguém tem esse poder, já que nosso destino, quando *batermos as botas*, será determinado por nossas ações, não por clericais indicações.

Afinal, perguntará o leitor, o inferno existe mesmo? Ou é invenção dos teólogos para amedrontar os ímpios?

Em princípio podemos dizer, lembrando Jesus, que céu ou inferno são estados de consciência.

Explica o Mestre (*Lucas, 17:21*):

– ...O Reino de Deus está dentro de vós.

Obviamente, o inferno também.

Tudo depende do que fazemos, da natureza de nossos sentimentos e ações.

Não obstante, se reunirmos duas ou mais pessoas atormentadas, agressivas e infelizes, em determinado lugar, podemos imaginar que ali está uma sucursal do *lá-de-baixo*.

Freqüentemente, pessoas que se divorciam, alegam que a vida conjugal transformara-se em infernal tortura.

Diz a esposa:

– Meu marido queria levar-me à loucura com seu mutismo. Uma múmia!

Diz o marido:

– Mulher em permanente tensão pré-menstrual, como a minha, é obra-prima do capeta! Não agüentava mais!

Marido embutido, mulher neurótica são fórmulas explosivas que detonam o casamento.

Dois confrades conversam sobre problemas conjugais.

Diz o mais experiente, da “velha-guarda”:

– É o carma. O lar às vezes se transforma num inferno, envolvendo velhos desafetos, para que paguem suas dívidas.

– Ainda bem que a gente pode sair...

– Pode, mas não deve! Ou voltarão juntos!

– Cruzes! Isso é sadismo divino! Devemos comer o pão que o diabo amassou!?

– Sem reclamar...

Não se assuste, amigo leitor. Não é bem assim.

Os problemas de relacionamento no lar sustentam-se muito mais no comportamento do presente do que nos conflitos do pretérito.

Considere que o objetivo primordial do casamento não é “o pagamento de dívidas”, mas a harmonização da família.

Para tanto é preciso que alguém tome a iniciativa de observar as orientações de Jesus, capazes de edificar o céu em nossas consciências, envolvendo o exercício de valores evangélicos como compreensão, tolerância, bondade, carinho, paciência...

Nesse empenho, talvez o cônjuge não corresponda, em princípio, às nossas expectativas, convidando-nos a “ir para o inferno”, como fez o sacerdote com Chico, mas não precisamos ir.

Ao contrário, mostremos ao cônjuge uma nesga de nosso céu, amando-o apesar de tudo, e fatalmente ele acabará sentindo-se tentado a nos encontrar nele.



Richard Simonetti (simonetti@folhaespirita.com.br) é escritor e presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauru (SP)

# O menino que perdeu os braços

FERNANDO ÓS

As cenas da guerra no Iraque comoveram o mundo. Transformando nosso planeta numa aldeia global, as redes de tevê colocaram dentro de nossos lares, com instantaneidade, cenas de sangue e horror, heroísmo ou queda e, mais raramente, amor e bondade. Mostraram com tenacidade o interior da alma humana, buscando aquilo que dá mais audiência, ou seja, a violência ainda imperante no homem. Nos dias atuais, tanto os seqüestros pelos guerrilheiros, como o bombardeio das cidades sagradas do Iraque e a morte indiscriminada de crianças e idosos, comprovam que a guerra é sempre bárbara, não respeitando nem a convenção de Genebra.

Deitado na cama de um hospital no Kuwait, o vídeo mostrava um menino de aproximadamente 12 anos que havia perdido os dois braços e tinha queimaduras espalhadas pelo corpo devido à explosão de um míssil que levou pelos ares a sua casa, matando seus pais e mais quatro parentes, em Bagdá. Uma senhora muçulmana de uns 40 anos, vizinha do lar destruído, consternada, cuidava da criança com visível dedicação. A câmera captou o que ele disse ao acordar da cirurgia de amputação: “O que vou fazer agora? Eu queria ser médico; como vou fazer isso sem os meus dois braços?”. Ele olhava para os dois tocos de braços com comovedora desolação.

No dia seguinte, a tevê noticiava que a tragédia sensibilizou comunidades em todo o mundo. Pessoas declaravam que iriam fazer coletas ou contribuições para custodiar a doação dos dois braços perdidos.

Essa é a outra face do coração humano, a que gera solidariedade ante a dor do próximo, ou seja, primeiramente destruímos aquilo que teremos de reconstruir mais tarde, através de dores e remorsos. Confirmando o que diz o texto bíblico: “Há tempo para tudo debaixo do Sol: tempo de guerra e tempo de paz; tempo de destruir e tempo de construir”. Inconsciente das leis eternas de causa e efeito, é assim que ainda caminha a maior parte da humanidade.

## Não foi o homem, foi Deus

A longa e caridosa convivência que tive com Chico Xavier mostrou-me este ensinamento essencial: o valor da prece na vida das pessoas e das comunidades. Acho que no fundo sempre

haverá fraternidade entre pessoas e grupos. Pois foi para isso que Deus deu inteligência ao ser humano, o que foi negado aos animais e às plantas. Enviou variados profetas para os continentes e raças (Buda, Maomé, os mensageiros hindus), estabelecendo para o ser humano, com mais evidência, um código de conduta espiritual, através de Moisés (os Dez Mandamentos) e Cristo Jesus (os quatro Evangelhos). O desenvolvimento da inteligência possibilitou ao homem a chegada da era tecnológica, com suas descobertas maravilhosas, que vão desde a máquina a vapor, passando pelos computadores até as viagens espaciais. Só que o avanço material não foi acompanhado pela elevação das condutas morais.

## A explosão da guerra

Em pouco tempo se comprovou com maior evidência o que já se sabia: o homem moderno ainda não aprendeu a lidar com o poder, as técnicas avançadas (armas nucleares, biológicas e químicas, por exemplo) e as energias da natureza. Nunca um ser humano conseguiu criar uma

só gota d’água (existente na Terra há bilhões de anos) ou uma única gota de petróleo (gerado há pelo menos 30 milhões de anos). No Oriente Médio, os conflitos armados também acontecem por água potável, que ainda é pouca na região, e pelo excesso de petróleo em poucas mãos. O egoísmo dos donos do poder não permite que tais energias da vida, criadas unicamente por Deus para toda a família humana, sejam redistribuídas com os países mais fracos.

## A caminho da luz

Então, o que fazer?

Isso tudo terá de ser mudado, pelo sofrimento e/ou pela dor, a serem alcançados a médio e longo prazos. Resta-nos, por ora, orar a Deus para que a Sua misericórdia amenize os espinhosos caminhos que o homem terá de percorrer para aprender solidariedade fraterna de todos para com todos.



Fernando Ós (fernando\_os@folhaespirita.com.br) é jornalista e presidente do Lar Irmã Esther, em Guaíba (RS)

# A ingratidão

W. A. C. U. I. N.

“– As decepções causadas pela ingratidão não podem endurecer o coração e torná-lo insensível?”

Seria um erro pensar assim, porque o homem de coração, como dizes, será sempre feliz pelo que praticar...” (Questão 938, de *O Livro dos Espíritos* – Allan Kardec)

Equivocamos, quando esperamos a compreensão alheia para os nossos atos no campo do bem, pois que a criatura humana, com raras exceções, ainda segue seus dias revestida no orgulho e egoísmo, e essas terríveis chagas obscurecem sua visão, impossibilitando observar as intenções benéficas que circulam ao seu redor.

Em realidade, a ingratidão significa a falta de reconhecimento, por alguém, de um bem que lhe fora praticado, de um favor que lhe fora feito ou de qualquer gesto de atenção que lhe fora dedicado. Isso é muito freqüente no contexto social em que vivemos, ante a pequena evolução espiritual que conseguimos na Terra.

Mas o verdadeiro homem de bem, aquele que já identificou a necessidade de praticar as inquestionáveis lições do Cristo, precisa urgentemente ignorar tal comportamento social e continuar

servindo, a exemplo do próprio Jesus, que em circunstância alguma esperou pela compreensão, entendimento e gratidão dos homens, uma vez que após trazer a Boa Nova ao mundo, como recompensa ganhou uma coroa de espinhos, o sarcasmo e a morte afrontosa na cruz.

Ao discípulo compete seguir o mestre. Assim, se somos cristãos devemos seguir o Cristo, portanto o serviço nos aguarda e a exemplificação de uma vida digna, honesta e sublime deve ser a nossa meta, para que nos coloquemos também como servidores da causa do bem, e não somente como beneficiários dela.

Importante, então, que vasculhe-

mos nossa intimidade para localizar onde estão os nossos talentos, visando colocá-los em prática, em favor da humanidade. De alguma forma,

incontestavelmente, todos temos alguma coisa para oferecer àqueles que caminham conosco pelas estradas do mundo. É claro que, por necessidade, muito recebemos. Assim, por gratidão, temos também de oferecer algo de nós pela implantação do reino de Deus na Terra.

Podemos, então, escrever sobre o bem, endereçando um bilhete amigo

a quem estiver passando por necessidade; falar sobre a beleza da vida aos que seguem tristes; ouvir o lamento desesperado daqueles que agonizam em situações aflitivas; fazer uma prece ao doente acamado cujas dores lhe roubam a tranqüilidade; estender um gesto de carinho a uma criança abandonada; servir um prato de alimento ou um copo de leite ao irmão que perambula pelas ruas sem exigir-lhe nada; oferecer remédios aos necessitados que não podem adquiri-los; movimentar campanhas de alimentos para distribuição às famílias em penúria; aconselhar o jovem desorientado que tende a cair no abismo dos tóxicos; amparar pais inconformados que viram partir seus filhinhos para o mundo espiritual; enfim, serviço e oportunidades de fazer o bem não faltam. Façamos a nossa parte, sem esperar nada de ninguém.

Deixemos o nosso coração ser

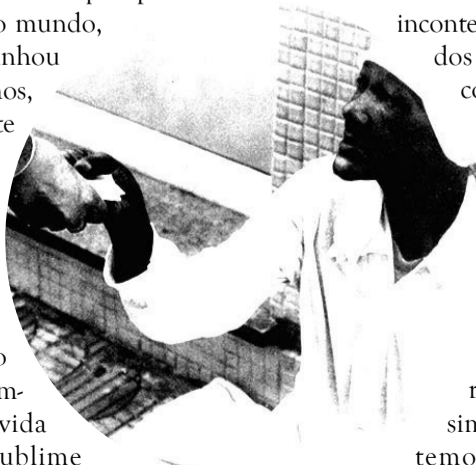
embalado pela musicalidade do amor, da fraternidade, da sensibilidade, e saíamos a servir, a cooperar e a construir o mundo dos nossos sonhos, pois se não nos entregarmos à ação, à paz, à felicidade e ao bem-estar, ficaremos somente nos sonhos mesmo.

Se o mundo vai ou não reconhecer o nosso serviço, isso, decididamente, não importa. Se as pessoas serão gratas ou não, também não importa. Realmente o que vai importar será a paz da nossa consciência... isso sim, realmente importa.

Refletamos.



Waldenir Aparecido Cuin (wcuin@folhaespirita.com.br) é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)



## A festa do Movimento Espírita



Apresentação do grupo de dança da Casas André Luiz encantou o público

*“É necessário haver mais encontros como este para que as várias vertentes existentes se encontrem, para que haja troca de experiências. Um evento como este também seduz o público, desmitifica o Espiritismo e a questão da mediunidade”*

(Silvio Neri, presidente da Liga Espírita do Estado de São Paulo)



Coral de 500 vozes, de 30 casas espíritas do Estado, encerrou o evento no Anhembi. Foram dois meses de ensaio

Foto: Julia Nezu



*“Já está na hora de a família espírita de unir, deixando de lado diferenças, e ajudar a divulgar a verdade libertadora”*

(Heloísa Pires, psicopedagoga)



Celine Imbert, ícone da música lírica no País

*“Estamos unidos nesta confraternização, comemorando Kardec. Celebrando a união, preconizada por Bezerra de Menezes. Cavando a terra para semear”*

(Atilio Campanini, presidente da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo)



Odilon Wagner e o médium Raul Teixeira



Nova Aquarela, um dos grupos que se apresentaram no Anhembi

*“Frentes de trabalho distintas se uniram de forma fraterna para se chegar ao evento de hoje”*

(Eduardo Mihashiro, da Aliança Espírita Evangélica)

*“O evento de hoje é a solidificação da união entre os espíritas. Isso nunca tinha acontecido. Esperamos que seja para sempre”*

(Regina Carlim, diretora da Área Federativa da Federação Espírita do Estado de São Paulo)



*“Os Correios levarão a mensagem de paz, amor e fé ao mundo, através do selo comemorativo ao Bicentenário de Allan Kardec”*

(Marco Antônio Vieira da Silva, diretor dos Correios de São Paulo).

Jether Jiacomini, da Fundação Espírita André Luiz, em ato simbólico de obliteração do selo de Kardec junto ao diretor dos Correios



*“A Ciência vem trazendo à tona pontos já apresentados por Kardec... A descoberta do espírito é a descoberta de si mesmo”* (Sérgio Felipe de Oliveira, presidente da Associação Médico-Espírita de São Paulo)

*“Obrigada professor Kardec por seu exemplo de humildade! Faz-nos dignos de receber este legado”* (Marlene Nobre, presidente da AME-Brasil)



### ariovaldo - O MÉDIUM INICIANTE

E FINALMENTE ARIIVALDO SE PREPARA PARA INICIAR SUAS TAREFAS MEDIÚNICAS...



### Você sabia?

Que a livraria, montada pelos patrocinadores do evento no Anhembi, vendeu 2,3 mil livros e faturou cerca de R\$ 40 mil?

Que a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos comercializou 1.538 selos e carimbo, gratuitamente, aproximadamente 10 mil peças, entre envelopes, selos e livros adquiridos pelo público?